

ABORDAGEM 3 - As críticas ao dia a dia dos trabalhadores

As críticas aos trabalhadores na Grécia Antiga e sua não produção de cultura



Sócrates, vai mostrar-me todas as artes? Para quê?, pergunta Critóbulo. Não é fácil encontrar trabalhadores capazes para todos os ofícios, assim como não se pode tudo fazer. As artes que parecem ser as mais belas e que

conviria, especialmente, que me dedicasse, mostre-me quais são, quem as pratica e, por seu lado, na medida do possível, ajude-me com suas instruções.

Você falou bem, Critóbulo, disse ele. Na verdade, os ofícios artesanais são mal vistos e é, certamente, natural que sejam profissões desprezadas nas cidades. Esses trabalhos acabam com os corpos dos artesãos e dos mestres, obrigando-os a uma vida caseira, sentados na sombra da sua oficina, às vezes até mesmo por todo o dia, junto ao fogo. Na medida em que os corpos estão dessa maneira maltratados, a alma torna-se igualmente frouxa. Em primeiro lugar, os trabalhos artesanais nos deixam tempo para o ócio destinado aos amigos e à vida pública. Dessa forma, tornam-se péssimos amigos e cidadãos. Em certas cidades, em particular as mais belicosas, chega-se a proibir aos cidadãos o exercício de qualquer ofício artesanal

Fonte: XENOFONTE, Econômico, IV, 1-3 in Beltrão, Claudia. História antiga. v. 1 / Claudia Beltrão, Jorge Davidson. - Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2009

O Dia do Trabalho para dez trabalhadores das periferias



“O que é o Dia do Trabalho para você?”. Com esta pergunta a Agência Mural esteve na Avenida Mateo Bei, em São Mateus, na zona leste de São Paulo. Ouvimos (...) trabalhadores sobre a importância da data e o que ela representa em 2019.

“Tem alguma coisa pra comemorar?”, foi a primeira resposta, reflexo de vidas desanimadas pelo aumento do custo de vida, o desemprego na casa dos 13 milhões no país (são 1,7 mi na região metropolitana) e a reforma da previdência.

“Sem trabalho não dá para viver, né? Daqui tiro o dinheiro pra sustentar minha família, é nisso que vem o prazer. Poder colocar comida na mesa, deitar de consciência limpa e dar um apoio a quem pede”, diz o pedreiro Alcione Vieira de Oliveira, 41.

“O dia do trabalhador é o nosso dia. Dia que a gente pode parar pra pensar e aprender mais. Ver que quem fica em casa também é trabalhador. Cuidar da casa e criar criança também é trabalho. Todos nós somos trabalhadores”, afirma a varredora Princiane Jesus, 26.

“Pra mim o dia do trabalhador significa a mulher que levanta cedo e pega ônibus. Trabalha para realizar o sonho dos outros. Se sobra tempo e energia corre atrás de realizar seus próprios sonhos”, avalia a vendedora de roupas Natalia Aparecida, 23.

Fonte: SOUZA, Mateus. Agência Mural. Reportagem. <https://www.agenciamural.org.br/o-dia-do-trabalho-para-dez-trabalhadores-das-periferias/>. Acesso em: 7/5/2019.